

Em busca de uma jornada mais digna para as mulheres com câncer de mama

Por Nira Miguez – Coordenadora de Projeto Social do Instituto Protea

Problemas públicos não são problemas exclusivamente estatais. Todos da sociedade fazemos parte dos problemas - e também de suas soluções. Em nome dessa convicção nasceu o CuidaMama, um projeto de saúde pública que tem como principal meta a redução da mortalidade por câncer de mama feminino, a partir de iniciativas que respeitam um olhar local, sensível e integrado para o cuidado. O projeto é ancorado na abordagem do Design Thinking, que coloca a usuária do serviço de saúde no centro do desenho dessas soluções, trazendo a sua história e as suas experiências para cada momento.

O Instituto Protea sentiu necessidade de entender a jornada da paciente com câncer de mama ao perceber que ela chegava ao mastologista do Hospital Santa Marcelina com o câncer de mama em estágio muito avançado, reduzindo as chances de cura. Essa iniciativa só pôde ser concebida graças à união entre agentes que trouxeram diferentes visões e expertises em torno de um mesmo propósito: os Institutos Protea e Tellus, em parceria com a Roche e o Instituto Avon. A grande inovação está em discutir o tema a partir da experiência real da usuária do sistema público ao longo da sua jornada, dando caráter aos dados e informações sobre o câncer de mama.

Segundo dados do Instituto Nacional de Câncer (INCA), o câncer de mama é a primeira causa de morte por câncer na população feminina nas regiões mais populosas do Brasil. Uma das causas desta mortalidade significativa é o diagnóstico tardio, que ocorre em 70% dos casos, ao mesmo tempo em que, conforme mostra o estudo Amazona III, trata-se de um tipo de câncer que apresenta grandes chances de cura se descoberto cedo, chegando a 95% para os casos detectados em estágios iniciais.

A pandemia da covid-19, no entanto, dificultou ainda mais o acesso ao sistema de saúde. Segundo o Radar do Câncer, do Instituto Oncoguia, a incidência do câncer de mama em estágio avançado saltou de 44%, em 2019, para 56% em 2021. Quando olhamos para o número de exames feitos na rede pública, as mamografias tiveram queda de 50%, enquanto as biópsias diminuíram 39%, entre 2019 e 2020.

Para ajudar a reverter este triste cenário, o CuidaMama se baseia em três pilares, que envolvem a facilitação da comunicação entre mulheres e profissionais da saúde, a (re)organização da experiência do serviço de saúde, promovendo o acesso ao diagnóstico precoce e o cuidado integrado ao longo da jornada, e a identificação de novos parâmetros para o cuidado do câncer de mama, fomentando tecnologias e políticas públicas.

Em sua primeira fase, o CuidaMama conversou com mulheres, profissionais da saúde, gestores públicos e especialistas que trouxeram diferentes perspectivas sobre o tema do

câncer de mama. O projeto mapeou a experiência da usuária do sistema público ao longo de todo o serviço de cuidado, identificando oportunidades para a realização do diagnóstico precoce e registrando as “dores” das pacientes durante a jornada. Por meio de um estudo organizado a partir da Pesquisa em Design, foi possível perceber como as ações dos diferentes atores garantem - ou não - a eficiência do serviço, abrindo espaço para a proposição de novos serviços e a melhoria da qualidade de vida das mulheres.

Atualmente, o projeto se encontra em um momento de cocriação, abrindo diálogo para refletir sobre as melhores maneiras de viabilizar o diagnóstico precoce e os cuidados adequados ao longo da jornada. Em uma iniciativa onde a qualidade das experiências dos usuários com equipamentos de saúde e seu território é essencial para garantir o cuidado, acreditamos que pensar soluções com empatia e responsabilidade é um pré-requisito.

Acreditamos neste caminho para implantar soluções inovadoras e construir políticas públicas mais empáticas e humanas que colocam a saúde da mulher como prioridade, atuando no diagnóstico precoce e, com isso, diminuindo a mortalidade e o sofrimento dessas pacientes. O CuidaMama é um projeto que mostra como a união entre agentes com interesses e atuações distintas, quando em nome de um bem comum, pode trazer resultados benéficos à sociedade.